

Monitor Audio Silver RX6

Um alegre e fresco alento!



Descrição técnica

As colunas RX6 apresentam-se num tamanho muito maneirinho, para um modelo de chão, e com um aspecto elegante. Em termos de colocação, com algumas reservas, que referirei mais adiante, são versáteis e não muito complicadas de colocar.

Dada a pequena largura e a altura razoável destas colunas, a Monitor Audio projectou uma base de sustentação com uma área maior, para aumentar a sua estabilidade, e que acaba por concorrer para o aspecto

moderno e elegante que as RX6 oferecem. Outro pormenor estético de muito bom nível é o acabamento em madeira, que complementa a boa qualidade da construção; para os mais requintados, entre um leque amplo de acabamentos, existe o lacado. A construção de boa qualidade é evidente e assenta numa caixa com travamento interno que lhe garante uma enorme resistência estrutural. Este modelo de duas vias e meia reforça o seu desempenho com compartimentos separados para cada um dos altifalantes de médias/graves

Construída com base na anterior e bem conhecida série RS, esta nova linha conta, igualmente, com algumas das tecnologias desenvolvidas para as linhas de maior prestígio da marca: Platinum e Gold Signatures. Com um preço bem mais modesto que os das séries referidas, este modelo oferece um alegre e fresco alento.

e graves frequências. Em vez da mais usual configuração em paralelo, por questões de transparência, a Monitor Audio dedicou um altifalante para médias e baixas frequências e um segundo altifalante exclusivamente para as mais baixas, com um corte nos 700 Hz. Em dose dupla aparecem, também, dois pórticos *bass-reflex*, um à frente e outro atrás, permitindo uma maior versatilidade no posicionamento das colunas, em função da sala de audição.

Em termos de características, como referi no início, esta linha utiliza muitas das tecnologias desenvolvidas para as séries de topo da marca, e que acabam por marcar significativamente a sua prestação. O *tweeter* dourado de cúpula cerâmica C-CAM (*Ceramic-Coated Aluminium/Magnesium*), um material muito leve e com grande rigidez, desenvolvido pela marca, permite a reprodução das altas frequências até aos impressionantes 35 kHz. O mesmo material é utilizado nos cones dos outros altifalantes, com o factor adicional de serem construídos com pequenas depressões radiais para se obter uma estrutura mais indeformável, capaz de oferecer grandes velocidades de resposta e uma sonoridade mais limpa. Por sua vez, estes altifalantes de médias/baixas e baixas frequências são fixados à estrutura através de um parafuso central, um por



cada, que tem a dupla vantagem de tornar a caixa mais rígida e evitar as vibrações indesejáveis na ligação entre a caixa e o cone, uma vez que fica desacoplado do painel frontal. Os pórticos com a tecnologia HiVe (*High Velocity*) apresentam pequenos sulcos de modo a permitirem um fluxo de ar mais rápido e menos turbulento para dentro e para fora das caixas, tornando o grave mais rápido e controlado. A qualidade dos componentes também se estende aos dois pares de terminais que este modelo integra, de modo a permitir a bicablagem. Outro pormenor interessante prende-se com o modo de fixação da grelha, que é por efeito magnético, evitando os habituais furos. Coloca-se a grelha mais ou menos na posição correcta e depois é só largar, o magnetismo faz o resto; simples e eficaz.

A resposta de frequências estende-se dos 38 Hz aos 35 kHz; a elevada sensibilidade de 90 dB não levanta grandes dificuldades em termos de amplificação; a impedância nominal é de 6 Ohm; o corte de frequências dá-se aos 700 Hz e aos 2,7 kHz; as altas frequências contam com um *tweeter* de uma polegada e as médias e baixas com dois altifalantes de 6 polegadas; as dimensões das colunas são: 850×185×250 mm; as dimensões da base de apoio são: 25×265×310 mm; o peso é de 16,4 kg.

Crítica auditiva

Estas colunas acabaram por ficar comigo durante um período bastante alargado, porque este teste apanhou-me numa altura bastante ocupada da minha vida. Esta circunstância, no entanto, acabou por ser benéfica, dado que tive oportunidade de fazer uma boa rotação às colunas, que me parece importante neste modelo. No início a sonoridade estava bastante presa e foi evidente a forma como se foram soltando com o tempo. Comecei por colocá-las, sensivelmente, na mesma posição das minhas colunas, com os dois pórticos abertos, mas acabei por tapar o de trás, depois de algumas experiências em que fui tapando sucessivamente o da frente e o de trás. Com os pórticos abertos a sonoridade era demasiado ribombante, com um grave demasiado enrolado e pouco definido, embora estivessem meio metro afastadas da parede de trás e quase um metro da parede lateral. Com o pórtico de trás tapado quase que se transfiguraram, embora tenha havido uma ligeira quebra na presença da gama média; no entanto, foi a combinação que mais gostei de ouvir e que usei até ao final.

Outro aspecto bem curioso destas colunas é que precisam de um bom direccionamento, pois o resultado sonoro ressentia-se desse pormenor. Habitualmente coloco as minhas

colunas com uma orientação a apontar para um ponto dois metros atrás do meu lugar de audição; com as RX6 tive que as orientar para um ponto ligeiramente atrás, meio metro, sensivelmente. Houve um pormenor curioso com uma música de Amália, em que se notava um deslocamento da voz sempre que a cantora subia de tom. Na música *Com Que Voz*, sempre que a cantora começava a frase num registo mais grave e depois começava a subir, a colocação mudava da coluna direita para uma posição central, e isto foi bem notório. Com o ângulo de abertura mais fechado, com as colunas mais apontadas para mim, este aspecto deixou de ser evidente.

Um dos aspectos sonoros que mais sobressai é o bom desempenho do grave, salvaguardando o que disse anteriormente, embora dependa das condições acústicas da sala e do gosto de cada um. A música de Anastacia, *Sick and Tired*, é um bom exemplo para se ouvir um grave com peso e bem controlado. A voz da cantora foi bem projectada e conseguiu boa presença, embora num registo ligeiramente mais agudo. Outra cantora com uma voz poderosa e que me pareceu mais próxima do timbre a que estou habituado foi Tina Turner em *In Your Wildest Dreams*, que foi reproduzida com uma sensação de presença

TESTE Monitor Audio Silver RX6

mais bem conseguida. Aliás, esta música foi muito agradável de ouvir, com um palco sonoro de dimensões generosas e o coro muito bem definido. A gama média soou solta e fresca, enquanto os agudos, com bom recorte, eram extensos e limpos. Os agudos são bastante suaves e musicais, nada agressivos, e por vezes até pecam por alguma contenção, mas antes disso do que por excesso. *Goldeneye*, da mesma artista, mostrou um bom sentido rítmico, mas o grave não foi tão poderoso como o que experimento com as minhas colunas, embora tivesse conseguido um bom impacto.

Mudando para a voz masculina de Sting, *Nothing Like the Sun* (CD, Mobile Fidelity, Original Master Recording), a música *History Will Teach Us Nothing* proporcionou um bom momento auditivo, com um elevado nível de detalhe e uma sensação espacial muito bem conseguida. A linha do baixo, que é de grande importância para o sentido rítmico desta música, foi bem reproduzida, compassada e articulada. A voz, bem colocada, foi reproduzida com boa dicção, embora com uma ligeira sibilância. O recorte da guitarra em *Fragile* foi de muito bom nível, solta e musical.

A voz maravilhosa de Kari Bremnes em *A Lover in Berlin, Norwegin Mood* (CD, Kirkelig Kulturverksted), foi reproduzida com uma enorme presença e um vigor fantástico. O palco, solto e arejado, apresentou uma boa imagem estéreo e uma focagem muito bem conseguida. O contrabaixo teve um ligeiro tremor nos registos mais graves, mas não me pareceram muito incomodativos. *My Heart Is Pounding Like a Hammer* voltou a surpreender pela energia e pelo ritmo da reprodução, embora nos momentos mais intensos se notasse uma ligeira saturação na gama média/alta, que pode ser apenas consequência de uma tonalidade mais aberta desta gama de frequências.

Outra das minhas música preferidas, *Rites*, da banda sonora do filme *The Insider*, foi reproduzida de uma forma muito agradável, com grande energia dos graves e um saxofone limpo e intenso que adorei ouvir. Os pratos não foram tão evidentes mas, no geral, as RX6 conseguiram criar um clima de grande intensidade musical. A imagem estéreo foi de muito bom nível. Aliás, em termos de palco sonoro, não tendo uma profundidade desmedida, estas colunas oferecem medidas muito significativas para o seu escalão, sem contar com a boa colocação e precisão da focagem.



O solo de bateria de Jim Keltner, em *Improvisation* (CD, Sheffield Lab Recordings), foi de um grande realismo, com uma batida impressionante das tarolas: rápidas e definidas. Esta música tem grandes variações dinâmicas e notou-se uma ligeira quebra em certos detalhes, que não foram tão evidentes. Os pratos também ofereceram realismo e um timbre muito correcto. A música *Fortune*, de Carl Orff (CD, Telarc), surpreendeu-me pela dimensão lateral do palco sonoro e pela segurança da reprodução, embora o coro tenha ficado num plano mais baixo do que aquele que experimento com as minhas colunas, e não foi tão encorpado. A segurança com que estas colunas atacam qualquer tipo de música é surpreendente e foi bem evidente na difícil reprodução de *Trittico*, de Vaclav Nelhybel (CD, Reference Recordings), conseguindo um bom desempenho em termos de rapidez, focagem, impacto e controlo.

Por tudo o que me proporcionaram e pelo bom nível qualitativo que oferecem, as RX6 parecem-me um modelo muito bem conseguido e apresentam qualidades quase de referência para o seu escalão, para além de conseguirem competir com qualidades normalmente encontradas em patamares mais elevados. Merecem, sem dúvida, uma forte recomendação e uma audição indispensável para quem procure umas colunas nesta gama de preços.

Acho que a Monitor Audio continua no bom caminho, sempre com um bom grau de desenvolvimento, e estas colunas são uma prova concreta do seu bom nível tecnológico.

Preço: 1050 €
Representante: Delaudio
Telefone: 21 843 64 10
Internet: www.delaudio.pt